

EDITOR  
*Illydio Analyde da Costa*

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Travessa da Trindade, 12, 2.º

LITHOGRAPHIA MATTA  
Rua da Magdalena

# Marselheza

Caricaturas de

*CHICO LISBOA*

Desenhos de

*TRINDADE CORREIA*

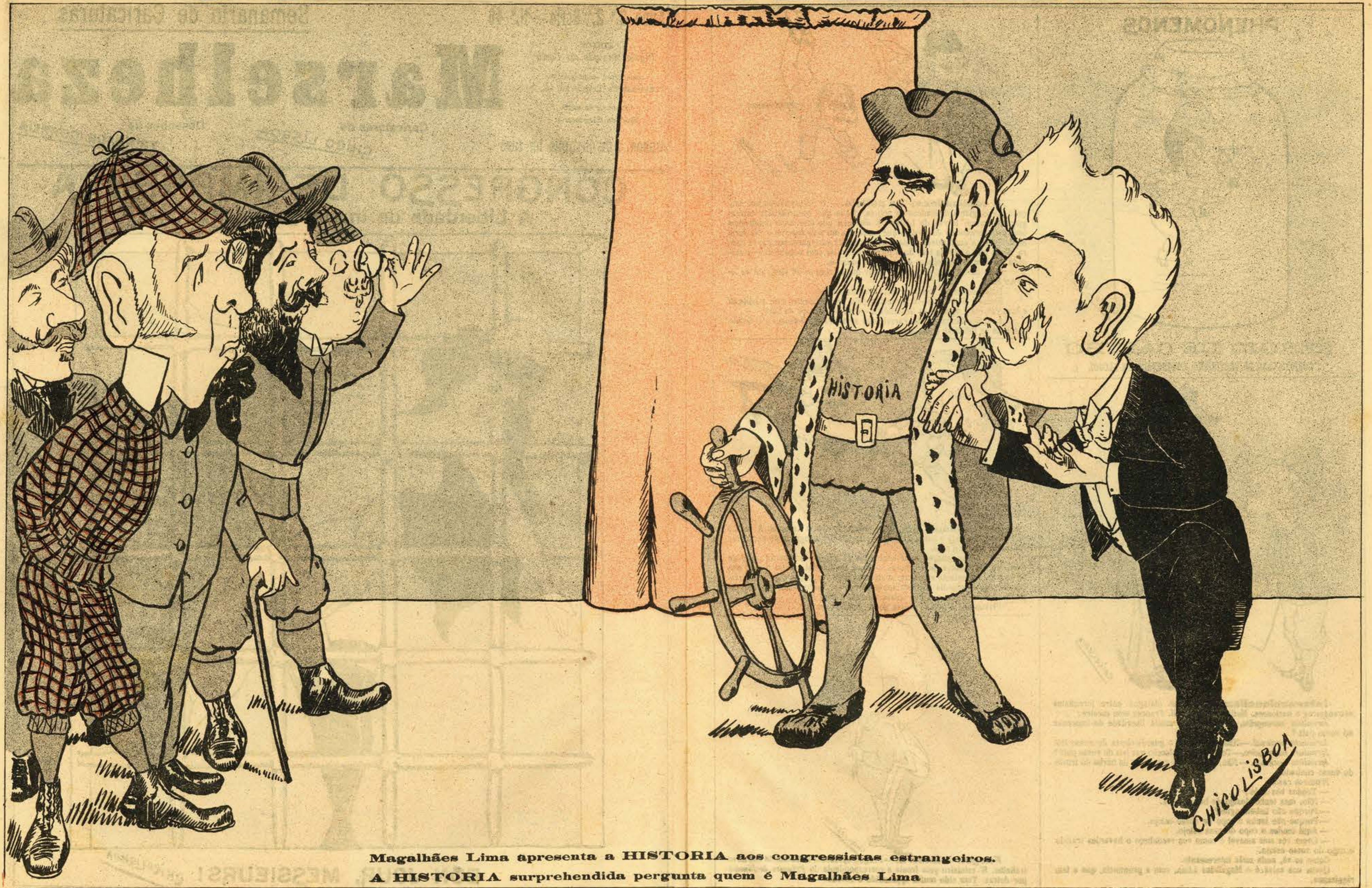
LISBOA, 2 DE OUTUBRO DE 1898

## CONGRESSO DE IMPRENSA A Liberdade de imprensa em Portugal



BON JOUR, MESSIEURS! *CHICO LISBOA*

# O NOSSO EMPREZARIO



Magalhães Lima apresenta a HISTORIA aos congressistas estrangeiros.  
A HISTORIA surprehendida pergunta quem é Magalhães Lima

# PHENOMENOS



Caric. Lisboa

## SERGIO DE CASTRO

CURIOSO CASO DE CRETINISMO. CONSERVADO EM ALCOOL



Caric. Lisboa

**Internacionalismo.**— Alguns dialogos entre jornalistas estrangeiros e nacionaes. Methodo Ollendorff. Francez sem mestre:

*Jornalista estrangeiro.*— Tendes vós muita liberdade de imprensa no vosso paiz?

*Jornalista nacional.*— Não, mas temos o guarda-chuva do vosso tio.

*Jornalista estrangeiro.*— Tendes vós protecção nas leis do vosso paiz?

*Jornalista nacional.*— Não, mas temos a navalha de barba do irmão do vosso cunhado.

N'outros casos:

— Tendes vós sede?

— Não, mas tenho desejo de beber agua.

— Porque não bebeis agua?

— Porque não tenho o copo do vosso estojo.

— Aqui tendes o copo do meu estojo.

— Como vós sois amavel e como vos reconheço o haverdes trazido o copo do vosso estojo.

Como se vê, nada mais interessante.

Quem nos salva é o Magalhães Lima, com a pronuncia, que a tem riquissima.



Caric. Lisboa

**A «delicadeza» da policia.**— O *Seculo* não se tem cansado de elogiar a delicadeza da policia, desde que congressistas estrangeiros pizaram terras de Lisboa. E dia mais que *taes factos comprovam bem a comprehensão das ordens que receberam dos seus superiores*. Na furia de defender a auctoridade deita a pelas ruas da amargura, porque se apura d'isto que a policia tem duas formas de tratar com o publico — a *sacada* ou com as *delicadezas dos melhores espiritos*.

Com os de casa, é coice de crear bicho; com os de fóra, até os leva ao collo.

Dois processos: conta propria e conta alheia.

Esta — a delicadeza — é fornecida pelo ar. Sarmento, com a bella di a luva calçada; aquella — a brutalidade — é só cá para os de casa.

A tropa fandanga da Parreirinha arratjou um defensor n' O *Seculo* que é de se lhe tirar o chapéu.



Caric. Lisboa

**Os italianos.**— Estão na ordem do dia os italianos. A policia vê italianos em toda a parte. De resto, esta mania portugueza de perseguir italianos, não é d'hoje.

Hão de os leitores estar lembrados de que ha tempos foi posto na fronteira em vinte e quatro horas, o tenor De Bassini, contra o qual não se provou no emtanto senão um abaxamento de voz, o que diga-se de passagem, não o impedia absolutamente de cantar. Tanto assim que se propunha fazer-nos ouvir, entre outras operas, o *Ruy Blas*.

Privou-nos a policia d'esse gosto, pondo-o na rua.



Caric. Lisboa

**Fragoli-ministro.**— Fragoli apresenta actualmente um novo trabalho. É ministro pela frente e correspondente do *Primeiro de Janeiro* por detrás. Tem sido muito applaudido e sovado.